



PRÁTICA PEDAGÓGICA DE ESTIMULAÇÃO DO RACIOCÍNIO LÓGICO ATRAVÉS DA SORVETERIA DA ADIÇÃO NOS ANOS INICIAIS

Eduarda Heinzmann¹
Milena Becker²
Cleusa Inês Ziesmann³

Resumo: O presente trabalho apresenta uma prática pedagógica desenvolvida no componente curricular Práticas e Ludicidade na Sala de Aula, do Curso de Pedagogia - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, no primeiro semestre de 2025. A proposta foi elaborada para ser aplicada em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, nos Anos Iniciais, localizada na região das Missões. A atividade, intitulada “Sorveteria da Adição”, tem como objetivo principal estimular o raciocínio lógico e o desenvolvimento do cálculo mental por meio de uma brincadeira lúdica e divertida, proporcionando às crianças momentos de aprendizagem prazerosa. A proposta alia a ludicidade ao ensino da matemática, mais especificamente ao conceito de adição, respeitando a faixa etária e o nível de desenvolvimento dos estudantes. A dinâmica foi desenvolvida a partir da reutilização de materiais recicláveis, como uma lata de leite em pó, transformada em uma sorveteria fictícia. Em seu interior, foram colocadas casquinhas e bolas de sorvete confeccionadas em EVA. Nas bolas de sorvete constavam expressões matemáticas de adição e, nas casquinhas, os resultados correspondentes. A tarefa dos estudantes era associar corretamente cada bola de sorvete com a casquinha correspondente, exercitando o cálculo mental de maneira lúdica e significativa. A estimulação do raciocínio lógico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é essencial para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Essa habilidade está diretamente relacionada à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, estabelecer relações entre ideias e construir novos conhecimentos. Quando estimulada desde os primeiros anos escolares, ela promove uma aprendizagem mais significativa, que vai além da memorização mecânica, incentivando o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia intelectual. Além disso, o raciocínio lógico contribui para o progresso em áreas como a matemática, a linguagem e a organização do pensamento, sendo uma base sólida para o desempenho acadêmico futuro. O uso do cálculo mental, nesse contexto, é uma ferramenta poderosa para desenvolver o raciocínio lógico, pois estimula a autonomia intelectual, a precisão nos cálculos, a concentração e reduz a dependência de instrumentos como a calculadora. A atividade

¹ Graduanda em Pedagogia-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo – *campus* Cerro Largo/RS, e-mail: heizmanduda@gmail.com

² Graduanda em Pedagogia-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo – *campus* Cerro Largo/RS, e-mail: milena.beckernn@gmail.com

³ Orientadora, Doutora em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Cerro Largo/RS, e-mail: cleusa.ziesmann@uffs.edu.br



também valoriza a competição saudável, promovendo a cooperação, a socialização e o respeito às regras, priorizando a participação e o envolvimento das crianças mais do que a premiação. O papel do pedagogo é fundamental nesse processo. Cabe a ele planejar intencionalmente a atividade, organizar os materiais, adaptar o nível de complexidade conforme a realidade da turma e criar um ambiente acolhedor e estimulante. Durante a realização da proposta, o professor atua como mediador da aprendizagem, propondo desafios, incentivando a reflexão sobre os resultados e observando atentamente o desenvolvimento das habilidades matemáticas dos estudantes, intervindo sempre que necessário para garantir o avanço de todos no processo educativo. Essa prática evidencia como a ludicidade pode ser uma poderosa aliada no ensino da matemática, tornando a aprendizagem mais significativa, contextualizada e prazerosa para as crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Ludicidade. Cálculo mental. Raciocínio lógico. Ensino de Matemática

Categoria: Ensino